



# Anais da Assembleia

N.116

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 15 DE OUTUBRO DE 1986

ANO XII

## 4.<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 10.<sup>a</sup> LEGISLATURA ATA DA 100.<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE OUTUBRO DE 1986. QUARTA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Antônio Annibelli, secretariada pelos Senhores Deputados Anibal Khury e Edilson Alencar.

Às dez horas, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Antônio Annibelli, Nelson Buffara, Anibal Khury, Quielise Crisóstomo, Acir Mezzadri, Airton Cordeiro, Antônio Belinati, Artagão Mattos Leão, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Dirceu Manfrinato, Donato Gulin, Edgard Pimentel, Edilson Alencar, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ervin Bonkowski, Ferrari Júnior, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gernote Kirinus, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, José Antônio Fonseca, Leônidas Chaves, Luiz Alberto Oliveira, Márcio Almeida, Mário Pereira, Nelson Vasconcellos, Odeni Mongruel, Orlando Pessuti, Osvaldo Alencar Furtado, Paulo Furiatti, Rubens Bueno, Sabino Campos, Sérgio Spada, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque e Werner Wanderer (41). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Nilso Sguarezi, Fiori Luiz, Ezequias Losso, Adhail Sprenger Passos, Amélia Hruschka, Augusto Carneiro, Djalma de Almeida César, Gilberto Carvalho, Ivan Gubert, Jorge Maia Filho, Nestor Baptista, Péricles Pacheco, Tadeu França, Trajano Bastos, Tuguio Setogutte e Wilson Fortes (16). Achando-se em licença o Senhor Deputado Edmar Luiz Costa.

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

### SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE - (Antônio Annibelli) Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.<sup>o</sup> SECRETÁRIO - procede à leitura da ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1.<sup>o</sup> SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

### EXPEDIENTE:

Requerimentos:

### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais,

REQUER, após ouvido o Douto Plenário, a transcrição nos Anais deste Poder, de um voto de profundo pesar pelo falecimento ocorrido ontem, em nossa Capital, aos 68 anos de idade, da Senhora FILOMENA MONARO ZANUSSO, genitora do Deputado Basílio Zanusso.

A extinta era casada com o Senhor Pedro Zanusso e deixa ainda sete filhos, netos, noras e genros.

Seu corpo foi trasladado para a Cidade de Nova Esperança, onde está sendo velado no Prédio da Câmara Municipal daquela cidade, onde será sepultada no Cemitério Municipal.

REQUER ainda, que da decisão desta Casa, seja dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 15/10/86.

(a) FUAD NACLI.

Apoiamento: Sabino Campos, Anibal Khury, Antônio Annibelli e Eduardo Baggio.

### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação em ata da presente sessão, de votos de congratulações expressos ao "CORPO DO-CENTE" da Universidade Estadual de Ponta Grossa, pela passagem do "Dia do Professor", comemorado a 15 de outubro em curso, cuja dedicação e esforço, só tem feito por dignificar e defender o ensino paranaense em seus mais altos interesses.

Desta decisão, REQUER, ainda, seja dado ciência aos seus integrantes, no seguinte endereço: Universidade Estadual de Ponta Grossa - Pça. Santos Andrade, s/n - Caixa Postal 992/3 - Ponta Grossa - PR.

Sala das Sessões, em 15/10/86.

(a) ODENI MONGRUEL.

### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação na Ata da presente sessão, de votos de congratulações expressos ao eminente representante da classe do professorado paranaense junto a APP - "Associação dos Professores do Paraná", Presidente PAULO MAIA DE OLIVEIRA, alusivo à passagem do "Dia do Professor", comemorado a 15 de outubro em curso, ocasião em que estende seus cumprimentos pela sua dedicação e esforço em favor dessa laboriosa classe e do engrandecimento do ensino paranaense, fazendo sempre por dignificá-los e defendê-

-los em seus mais altos interesses.

Desta decisão, REQUER, ainda, seja-lhe dado ciência, no seguinte endereço: Rua Voluntários da Pátria, 475 - 14.º andar, Edifício Asa - nesta Capital.

Sala das Sessões, em 15/10/86.

(a) ODENI MONGRUEL.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, a consignação na Ata dos trabalhos da sessão de hoje, de votos de congratulações ao povo de RIO NEGRO, através do seu digno Prefeito Doutor ALCEU ANTÔNIO SWAROWSKI, pelas inaugurações de diversas obras realizadas pelo Município, bem como a instalação de várias empresas, em data de ontem, com a presença do Excelentíssimo Senhor Governador JOÃO ELÍSIO FERRAZ DE CAMPOS, e outras autoridades.

REQUER, outrossim, que da decisão da Casa, seja dado ciência aos Excelentíssimos Senhores Prefeito, Vice-Prefeito, Vereadores e Sr. Presidente da Associação Comercial e Industrial de Rio Negro.

Sala das Sessões, em 15/10/86.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI.

#### JUSTIFICATIVA:

Ontem, Rio Negro viveu mais um dia de grande júbilo para sua população e para seus administradores, com a reunião de trabalho realizado entre o Estado e o município, com a participação da classe empresarial, bem como de toda a comunidade rionegrense. Festejando a instalação de quatrocentas e seis empresas de grande e médio porte, bem como a implantação da 91.ª indústria dos dois distritos industriais, Rio Negro ostenta a situação privilegiada na geração de I.C.M., entre os quarenta municípios do Estado.

O Governador JOÃO ELÍSIO FERRAZ DE CAMPOS, ao inaugurar, simbolicamente, todas as obras da gestão JOSÉ RICHA, anunciou a implantação do asfaltamento dos acessos principais da cidade industrial, beneficiando aquele pólo industrial.

#### OBRAS DO ESTADO E MUNICÍPIO:

1. A implantação da indústria têxtil em Rio Negro, através de duas empresas: Incontex e Rinotex.

2. Pavimentação asfáltica com lajotas de mais de 50.000 m<sup>2</sup>, o que equivale a quatro vezes mais que o governo anterior, com os benefícios do PRAM (65% mais barato).

3. Reforma e restauração de todos os prédios oficiais do Estado.

4. Mais de trinta e oito salas de aula, com sanitários e demais dependências, até dezembro/86, estando já concluídas

trinta e duas, seja, mais de cinco vezes que o governo anterior.

5. 93 metros lineares de pontes de concreto, ou seja, quase quatro vezes mais que o governo anterior a José Richa.

6. Pelo PRAM 86/87, palácio de esportes, duas vezes e meia maior que o do governo anterior e também construção de creche, quadruplicando a capacidade do atendimento às crianças.

7. Junto com a comunidade, a construção do quartel do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar.

8. Implantação do serviço odontológico nas escolas, através da clínica simplificada, com quatro cadeiras.

9. Criação do 2.º Grau para o Colégio São José e, em plena zona rural, no 2.º Distrito Industrial, o do Colégio "Maximiano Pfiffer". Indicação ao MEC de uma escola técnica industrial.

10. Criação de dois minipostos de saúde e um poço artesiano.

11. Inauguração da política habitacional em Rio Negro, através do Projeto Mutirão para cento e noventa e uma casas, onde a prestação está em 6,6 do salário-mínimo. E mais noventa e seis unidades habitacionais pelo IPE, a serem implantadas até 87. Além do Projeto FICAM e casas de ardósia. Nunca antes se havia pensado nisso.

12. 160 km de estradas revestidas pelo PRORURAL e entrega de um micro-ônibus e caminhão.

13. Até março/87, mil e cem novas ligações, pelo Clic-Rural, da COPEL, ou seja, quatro vezes e meia mais que toda a história do município e mais de oito vezes que o governo anterior, fechando quase 100%, o interior do município.

14. E agora, a maior obra: o asfaltamento da Cidade Industrial, quase 10.000m lineares, a custo zero para o município.

Na ocasião, o Governador JOÃO ELÍSIO FERRAZ DE CAMPOS recebeu das mãos do Prefeito ALCEU ANTÔNIO SWAROWSKI, a Comenda da Ordem do Brasão Municipal, a maior condecoração honorífica do município.

Está de parabéns toda a população de Rio Negro. Está exultante de alegria e contentamento o Senhor Prefeito Municipal, bem como o Senhor Vice-Prefeito, Senhores Vereadores e demais autoridades do município; mais jubilosa, incomparável está a classe empresarial de Rio Negro.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições e na forma regimental, REQUER, que conste nos Anais da Assembléia Legislativa do Paraná, um voto de louvor pela passagem do 25.º aniversário do Grupo IBEMA - INDÚSTRIA BRASILEIRA

DE MADEIRAS S/A, empresa que engrandece a economia do nosso Estado com uma administração dinâmica e modelar.

REQUER, ainda, o envio do presente expediente à IBEMA (Matriz) - Avenida General Carlos Cavalcanti, 989 - Ponta Grossa - PR.

Sala das Sessões, em 15/10/86.

(a) EDGARD PIMENTEL.

#### JUSTIFICATIVA:

Sob a liderança de Januário de Napoli, empresário desde 1941, vislumbrando a grande perspectiva que se apreserva, idealizou e concretizou a constituição de uma empresa ligada ao ramo madeireiro; assim, juntamente com seus quatro filhos, no dia 15 de outubro de 1961 foi constituída a firma: INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MADEIRAS LTDA., sob a forma jurídica de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, quando iniciou suas atividades.

Em 1962, foi inaugurada a sua primeira indústria: Serraria São Geraldo. Naquela época, a região era totalmente despovoada. Em função das atividades da empresa a região foi desenvolvendo-se, sendo implantado e executado pela empresa o projeto de colonização; em decorrência o lugar ficou sendo conhecido como IBEMA tanto é que, a Prefeitura Municipal de Catanduvas, reconhecendo tal fato, criou o Distrito de Ibema, onde nasceu e situa-se parte do complexo industrial.

Face ao desenvolvimento implantado pela empresa na região e a comunidade radicada, com a devida infra-estrutura, encontra-se atualmente processando a transformação de Distrito para município de Ibema.

A empresa, em 1967, foi transformada para o tipo jurídico de sociedade anônima, passando a denominação social para Indústria Brasileira de Madeiras S/A. IBEMA, cujo estatuto social encontra-se arquivado na Junta Comercial do Paraná, sob o n. 71.002, em sessão de 25.01.67.

Em 1974, a sigla passou a ser usada no início da denominação social, ou seja: IBEMA - Indústria Brasileira de Madeiras S/A.

No decorrer dos tempos, a empresa foi expandindo e diversificando suas atividades, constituindo novas empresas para dar atendimento ao complexo industrial em desenvolvimento. Assim, em 1981, foi constituído oficialmente o GRUPO IBEMA, cujo instrumento de convenção da empresa foi arquivado na Junta Comercial do Paraná, sob o n. 140.205, em sessão de 30.12.81.

Neste tópico cumpre ressaltar que foi o primeiro grupo empresarial regularmente oficializado no Estado do Paraná, dentro dos preceitos legais regidos pela Lei n. 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas), a partir de quando fora acrescida à sua de-

nominação social e também das demais empresas integrantes do grupo, a sigla "GRUPO IBEMA", em consequência a sua denominação passou à atual: IBEMA - INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MADEIRAS S/A - GRUPO IBEMA.

Hoje a IBEMA - Indústria Brasileira de Madeiras S/A - GRUPO IBEMA é a empresa "holding", que comanda mais de oito empresas coligadas, todas no Paraná, onde exercem as mais variadas atividades, como: madeiras serradas, laminados e compensados de madeiras, fabricação de papel, e cartão duplex para embalagens; agricultura e pecuária; produção e industrialização de sementes certificadas de cereais, florestamentos e reflorestamentos, transportes, exportações de alguns produtos, como: madeiras, cereais, compensados e papel.

O complexo empresarial da IBEMA é radicado inteiramente no Paraná, onde possui indústrias em Ponta Grossa, Guarapuava, Distrito de Ibema, no Município de Catanduvas, Município de Turvo, silos armazenadores e beneficiadores de cereais em Pitanga e Distrito de Ibema, entreposto de cargas, descargas e classificações de madeiras em Foz do Iguaçu, e fazendas agropecuárias em Castro, Piraí do Sul e no Distrito de Ibema.

Seu capital social hoje é de Cz\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzados).

O controle acionário é da família Nápoli.

A diretoria atual é composta por Ítalo Gomes Nápoli, Ney Euirson Nápoli, Renato Gomes Nápoli, Alcides Luiz Sabedotti e Dr. Darcy Miara.

A sede administrativa está totalmente concentrada na Cidade de Ponta Grossa, à Avenida General Carlos Cavalcanti, 989, Bairro de Uvaranas.

O Grupo Ibema é constituído das seguintes empresas:

IBEMA - Indústria Brasileira de Madeiras S/A - Grupo IBEMA - empresa holding  
 IBEMA - Companhia Brasileira de Papel - GRUPO IBEMA  
 IBEMA - Indústria de Laminados Ltda - GRUPO IBEMA  
 IBEMA - Exportadora de Madeiras Ltda - GRUPO IBEMA  
 IBEMA - Empreendimentos Florestais Ltda. - GRUPO IBEMA  
 IBEMA - Armazéns Gerais Ltda - GRUPO IBEMA  
 AGROIBEMA - Agricultura e Pecuária Ltda. - GRUPO IBEMA  
 IBS - IBEMA SEMENTES E CEREAIS LTDA - GRUPO IBEMA.  
 IBETRAN - IBEMA TRANSPORTES LTDA. - GRUPO IBEMA

O Grupo IBEMA conta hoje com cerca de 1.500 empregados diretos.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, que seja oficiado a Senhora Secretária da Educação, solicitando a construção de um colégio de 2. grau, na Fazenda Rio Grande, Município de Mandirituba, onde residem aproximadamente duas mil crianças que se encontram sem poder concluir o curso normal de estudos.

Sala das Sessões, em 15.10.86.

(a) NESTOR BAPTISTA

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso das suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa após ouvido a aprovação do Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor HEINZ GEORG HERWIG, Digníssimo Secretário de Estado dos Transportes, solicitando a continuação dos trabalhos de construção da Rodovia PR-487, ligando os Município de Cândido de Abreu e Manoel Ribas, na altura do trevo de Catuporanga ao trevo de Manoel Ribas.

Sala das Sessões, em 15.10.86

(a) NILSO SGUAREZI

#### JUSTIFICATIVA:

A emancipação política de Nova Tebas é quase realidade. Quando concretizada, o que deverá ocorrer ainda no presente exercício, passará a exigir, pela própria condição de novo município, uma série de modificações inerentes ao processo de desenvolvimento. Indiscutivelmente, as vias de acesso não de requerer substanciais melhorias, pois com a instalação de um executivo municipal, forçosamente ocorrerá o incremento de intercâmbio comercial, além de que, a construção dessa rodovia representa antiga aspiração das comunidades dos municípios de Manoel Ribas e Cândido de Abreu, e concorrerá sobremaneira para que o futuro Município de Nova Tebas, possa com menos percalços, entrar de posse da sua legítima autonomia.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE cometeu grave erro ao reduzir, por estimativa, de 15.600 para 9.247, o número de habitantes de Borrazópolis.

Tal equívoco pode ser facilmente constatado ao se verificar que, naquele município, se cadastraram 7.659 eleitores.

Ocorre que tal erro resultou na redução de 40% da verba do Fundo de Participação dos Municípios, acarretando enormes prejuízos para Borrazópolis, que já não

tem mais condições de atender o mínimo de suas prioridades.

Neste sentido, o Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Dr. Edmar Bacha, solicitando do mesmo, providências que objetivem corrigir o referido equívoco.

Outrossim, solicito que da decisão deste Plenário seja dada ciência ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Borrazópolis, Sr. Rodolfo Haider.

Sala das Sessões, em 15.10.86.

(a) GILBERTO CARVALHO

Ofício n. 113/86

Borrazópolis, 08 de setembro de 1986.  
Prezado Senhor.

Anexamos ao presente, para vosso conhecimento, fotocópia do ofício enviado ao Sr. Edmar Lisboa Bacha, Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Solicitamos, em nome do povo de Borrazópolis, entrar em contato com o Senhor Edmar Lisboa Bacha, para reforçar a nossa solicitação.

Atenciosamente

(a) RODOLFO HAIDER

Prefeito Municipal

Ilustríssimo Senhor

Deputado GILBERTO REZENDE DE CARVALHO  
CURITIBA - PR

Ofício n. 103/86

Borrazópolis, 04 de setembro de 1986.

Prezado Senhor.

Vimos por meio do presente solicitar à Vossa Senhoria que faça justiça com nosso Município, reparando o grave erro que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) cometeu, reduzindo o número de habitantes de 15.600 para 9.247, por estimativa.

É fácil comprovar o equívoco, pela documentação em anexo, pois, como Borrazópolis poderia ter somente 9.247 habitantes se, só em eleitores, contamos com 7.659.

Com a redução de 40% da verba do Fundo de Participação dos Municípios, não temos mais condições de atender às necessidades prioritárias de nosso município, ou sejam, folha de pagamento aos funcionários e professores, óleo diesel e gasolina para maquinários, reposição de peças nas máquinas, pneus, estradas, pontes, escolas rurais, meio-fio, asfalto etc., pois, Borrazópolis, por ser um município essencialmente agrícola, conta praticamente, só com a verba do Fundo de Participação dos Muni-

cípios e Imposto de Circulação de Mercadorias.

Pelo acima exposto, como teria condições, como Prefeito do PMDB, de pedir aos eleitores de votarem em candidato do Governo, se o próprio Governo, injustamente, reduziu 40% da verba do F.P.M. destinada ao nosso município.

Infelizmente, hoje existe, na população de Borrazópolis, um grande descrédito sobre os destinos da Nova República e da Nova Democracia, o que ainda é pior.

Atenciosamente  
(a) RODOLFO HAIDER  
Prefeito Municipal

Excelentíssimo Senhor  
Edmar Lisboa Bacha  
Superintendente do Instituto  
Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE  
Avenida Franklin, 166 - 10º andar  
RIO DE JANEIRO - RJ

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve REQUER, depois de ouvido o Plenário o envio de expediente ao Delegado Regional do Trabalho, Senhor João Conceição da Silva, solicitando que reconsidere parecer que considera inelegíveis os Senhores Antonio Pereira de Santana, Valdeci Alves do Nascimento e João Alves de Moraes, eleitos por maioria, pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Curitiba.

Sala das Sessões, em 15.10.86.

(a) MÁRCIO ALMEIDA

#### JUSTIFICATIVA:

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, é hoje, sem dúvida, um dos mais atuantes em nosso Estado. Em sua história de lutas em defesa dos trabalhadores da categoria, pessoas como o Senhor Antônio de Santana, seu presidente eleito, sempre estiveram presentes.

Alegar a inelegibilidade de membros de uma chapa que obteve 90% dos votos da Categoria em eleição que observou todos os parâmetros legais e de democracia, parecem-nos injusto e distante dos verdadeiros anseios destes trabalhadores.

#### Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI N. 247/86  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Benemérito do Paraná ao Senhor JOSÉ CURY.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor

na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 15.10.86.

(a) ANIBAL KHURY

#### JUSTIFICATIVA:

Com o presente plano de lei pretendemos prestar justa homenagem do Paraná, ao cidadão que fez da sua atividade editorial, o elo entre os paranaenses para a abertura de um novo campo no debate das idéias, onde a liberdade pudesse impulsionar com absoluta igualdade de oportunidade, a propaganda doutrinária e política.

O "curriculum vitae" que apresentamos comprova a justeza da concessão do Título de Cidadão Benemérito que propomos à consideração dos nobres Senhores Deputados.

#### "CURRICULUM VITAE"

Nome: JOSÉ CURY

Nascimento: 27.04.1920

Naturalidade: Curitiba - PR

Filiação: Elias José Cury e Frida R. Cury

Estado civil: viúvo

Instrução: Curso primário - Escola Paroquial (Paranaguá - PR).

Curso Secundário - Colégio Novo Ateneu (Curitiba - PR)

Pré-Jurídico - Colégio Estadual do Paraná.

Curso Superior - Bacharel em Direito - Universidade Federal do Paraná.

#### ATIVIDADES PROFISSIONAIS

1. Em 1935, lançou um jornal mensal interginal, intitulado "A PALAVRA".

2. Em 1939, fundou, com Roberto Barrozo Filho a Revista "O LIVRO".

3. Foi redator da "GAZETA DO POVO" no tempo em que os proprietários eram De Plácido e Silva e Acir Guimarães.

4. Em 1948, foi um dos sócios da "REVISTA GUAÍRA", editada em Curitiba.

5. Em 1953, foi convidado por Adolfo Soethe e Oscar Schrappe Sobrinho, para trabalhar na "REVISTA PANORAMA", à qual se associou, vindo em maio de 1966, a adquirir "PANORAMA" em definitivo, sob a responsabilidade da Sociedade de Empreendimentos Gráficos e Publicitários (SEGRAP).

6. "PANORAMA", sob a direção de José Cury, organizou três Seminários Paranaenses de Desenvolvimento, a nível nacional, tendo como patrocinadores: Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Banco Bamerindus do Brasil e Governo do Estado do Paraná e, como coordenador, o economista Gilberto Batalha.

7. José Cury tem sido grande incentivador das artes.

Companhias de Teatro que aqui chegaram contaram com o seu apoio: Cia de Maria

Della Costa, Fernanda Montenegro, Tônia Carrero, Ioná Magalhães, Sérgio Brito, Ziembisky, entre outros.

Artistas, poetas, cantores, cineastas do Paraná sempre tiveram seu apoio: Roberto Menghini, Irmãos Queirolo, Glaucio Sá Brito, José Maria Santos, Sílvio Back, etc.

8. Instituiu prêmios destinados a distinguir personalidades que se projetaram em diferentes campos de atividades.

9. Editou autores novos, divulgou os poetas paranaenses, escultores e pintores.

10. Em 1984, foi destaque nacional na área de comunicação - título conferido pela CEBECE - Central Brasileira de Comunicação, do Rio de Janeiro.

Cabe ressaltar que José Cury soube abrigar, com equilíbrio invulgar, na redação e páginas da sua revista "Panorama" as mais diversas correntes de pensamento, desde o capitalismo liberal, o comunismo marxista até o socialismo reformador. Os diálogos que promoveu, durante quarenta anos de atividades ininterruptas como jornalista e empresário, entre professores, políticos, jornalistas, administradores, artistas, líderes sindicais, estudantes, publicitários e trabalhadores, e levados a efeito na sede da "Panorama", foram iniciativas voltadas para a plena expansão da pessoa humana na sua liberdade e na sua dignidade, isto é, na manifestação do pensamento e da crença, na participação no governo e nos bens da vida, na igualdade, na defesa contra os prepotentes, na existência social, no nível de vida digno, na valorização do trabalho.

José Cury tem lutado pela defesa da liberdade de imprensa como defesa da própria liberdade. E foi assim que construiu para as futuras gerações de paranaenses e brasileiros, essa admirável memória impressa do registro da vida contemporânea do Paraná, que é a Revista "Panorama". Esse extraordinário trabalho, tornou-o merecedor da admiração dos seus concidadãos. Por isso, como reconhecimento do povo do nosso Estado, é que estamos propondo que seja concedido a José Cury, o Título de Cidadão Benemérito do Paraná.

PROJETO DE LEI N. 248/86  
A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º - Fica concedido o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Doutor Heinz Georg Herwig.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 15.10.86.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

## 1. DADOS PESSOAIS

- 1.1 Nome - HEINZ GEORG HERWIG
- 1.2 Data do Nascimento - 14 de maio de 1942
- 1.3 Naturalidade - Blumenau - S.C.
- 1.4 Filiação - August Heinrich Herwig e Mira Anna Augusta Herwig
- 1.5 Estado Civil - Casado
- 1.6 Nome do Cônjuge - Mirian Herwig
- 1.7 Profissão - Engenheiro Civil

## DOCUMENTAÇÃO

- 2.1 Carteira de Identidade RG 351 463 Pr.
- 2.2 Cadastro de Pessoa Física 004394799-91
- 2.3 Título de Eleitor 57460 - 4.ª zona Secção 329
- 2.4 Registro Profissional 2052 D CREA Pr.
- 2.5 Carteira Profissional 56 750 Série 328

## 3. FORMAÇÃO ESCOLAR

- 3.1 Ensino Primário  
Colégio Sagrada Família  
Período: 1949 a 1952  
Blumenau - S.C.
- 3.2 Ensino Médio  
Colégio Pedro II e Colégio Santo Antônio  
Período: 1953 a 1959  
Local: Blumenau - Santa Catarina

## 4. FORMAÇÃO SUPERIOR

No ano de 1961, prestou concurso vestibular pela Universidade Federal do Paraná, garantindo sua vaga na Escola de Engenharia, onde se formou no ano de 1965.

## 5. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 5.1 Fiscal de Obras  
Departamento de Estradas de Rodagem - PR. pelas seguintes obras:
  - 5.1.1 Pavimentação asfáltica  
Rodovia Lapa - São Mateus do Sul  
Período: 1966 a 1967
  - 5.1.2 Pavimentação asfáltica  
Rodovia Rolândia - Porto Capim  
Período 1968 a 1969
  - 5.1.3 Terraplenagem  
Rodovia Mauá-Londrina-Porto Charles Nauffal  
Período 1969 a 1970
- 5.2 Chefe do 7.º Distrito Rodoviário  
com sede em Londrina, sendo responsável pela conservação das estradas sob jurisdição.  
Período 1968 a 1972.
- 5.3 Engenheiro Residente da Pavimentação do trecho Londrina-Warta.  
Empresa: S.Menegusso & Cia. Ltda.  
Período: 1973
- 5.4 Engenheiro Supervisor da Pavimentação da Rodovia Cornélio Procópio - Congonhinhas

Empresa: Etel S.A.

Período: 1973 a 1974

#### 5.5 Secretário de Planejamento

Prefeitura Municipal de Londrina - PR

Período: 1974

#### 5.6 Diretor Presidente do Serviço de

Pavimentação Londrina - Pavilon

Prefeitura Municipal de Londrina PR

Período: 1975 a 1977

#### 5.7 Secretário de Urbanismo, Obras e Viação

Prefeitura Municipal de Londrina PR

Período: 1976

#### 5.8 Diretor-Técnico

Empresa: Construmat Pavimentação e Saneamento Ltda.

Período: 1979 a 1983

#### 5.9 Diretor de Construção

Departamento de Estradas de Rodagem PR

Período: 1983 a 1984

#### 5.10 Diretor-Geral

Departamento de Estradas de Rodagem PR

Período: 1984 a 1985

#### 5.11 CARGO ATUAL

Secretário de Estado dos Transportes do Paraná

### 6. PRINCIPAIS OBRAS

#### 6.1 Da atuação como Diretor-Presidente da Pavilon e como Secretário de Urbanismo Obras e Viação:

6.1.1 Pavimentação de 2.000.000m<sup>2</sup> de vias urbanas.

6.1.2 Pavimentação das vias internas de todos os Distritos de Londrina com Pavi-S.

6.1.3 Construção da via expressa Leste-Oeste

6.1.4 Construção do Estádio do Café

#### 6.2 Da atuação como Diretor-Geral do DER e como Secretário dos Transportes:

6.2.1 Pavimentação de:

Londrina-Warta

PR 445-Maravilha

PR 445-Irerê-Paiquerê

PR 445-Leroville

PR 445-Guaravera

6.2.2 Duplicação da:

BR 369-376 Londrina-Maringá

6.2.3 Pontes:

Rio Apucarana, Rio Preto, Rio

Apucarantina II, Rio Branco,

Rio Apucarantina, Rio Taquara

(1), Rio Gamelão, Rio dos

Apertados, Rio Três Bocas, Rio

Taquara (2), Rio Jacutinga,

Viaduto S/RFFSA.

### 7. ESTÁGIOS REALIZADOS

#### 7.1 Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina

Construção Rodovia Blumenau - Rio do Sul

Período: 1964

#### 7.2 Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná

Divisão de Assistência Rodoviária aos Municípios

Período: 1965

#### 7.3 Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná

9º Distrito Rodoviário do Paraná

Período: 1965

### 8. CURSOS REALIZADOS

#### 8.1 Curso de Pavimentação

Instituto de Pesquisas Rodoviárias

Ano: 1968

#### 8.2 Curso de Solo Cimento

Associação Brasileira de Cimento

Ano: 1966

#### 8.3 Curso de Liderança de Reuniões

Esso Brasileira de Petróleo

Ano: 1969

### 9. PROJETOS APRESENTADOS

Projeto Geométrico e Geotécnico de Pavimentação das Rodovias Mauá-Londrina-Porto Charles Nauffal e Jataizinho-Assaí.

Período: 1971 a 1972

### 10. FORMALIZAÇÃO DE CONVÊNIOS

Foram formalizados durante os anos de 1984 e 1985, três convênios envolvendo a P.M. de Londrina, a Pavilon e o DER/PR, para fornecimento por este último de 4.250 toneladas de emulsão e 76.000m<sup>3</sup> de pedra britada destinados a serviços de recape e manutenção em 830.000m<sup>2</sup> de ruas e vias municipais.

### 11. HOMENAGENS RECEBIDAS

#### 11.1 Cidadão Honorário

Piraí do Sul - Paraná

Ano: 1985

#### 11.2 Cidadão Honorário

Barbosa Ferraz - Paraná

Data: 24.09.86

#### 11.3 Cidadão Honorário

Londrina - Paraná

Data: 09.10.86

#### 11.4 Numá homenagem do Colorado Esporte

Clube, foi inaugurado o Kartódromo

"HEINZ GEORG HERWIG", com cerimônia de descerramento de placa em data de 12 de outubro de 1986.

### 12. ATIVIDADES SOCIAIS

#### 12.1 Membro do Conselho Deliberativo do Londrina Country Club.

#### 12.2 Sócio Benemérito do Londrina Esporte Clube.

#### 12.3 Diretor de Patrimônio do Londrina Esporte Clube.

#### 12.4 Sócio do Clube Curitibano.

### OBRAS DE ARTE

Pontes: Ribeirão Grande - Adrianópolis  
Rio Jacaré - Alto Piquiri; Rio São



João - Altônia; Rio Cotegipe - Ampère;  
Rio das Cinzas - Andirá; Rio Cachoeira  
- Antonina; Rio Cerne - Apucarana; Rio  
Ligeiro - Araruna; Rio Barigui -  
Araucária; Rio Passaúna - Araucária;  
Rio Verde - Assis Chateaubriand; Rio  
Bandeirantes do Norte - Astorga; Rio  
Pirapó - Astorga; Rio Pirapó II -  
Astorga; Rio das Pombas - Balsa Nova;  
de Acesso a Barbosa Ferraz - Rio  
Lontras; Rio São Bento - Barracão;  
Rio Iratizinho - Bituruna; Rio  
Jangada - Bituruna; Rio Jararaca -  
Bituruna; Rio Capivari - Campina  
Grande do Sul; Rio Ubanzinho -  
Cândido de Abreu; Rio Ivaizinho -  
Cândido de Abreu; Rio Piquiri -  
Cantagalo; Rio Tormenta - Cascavel;  
Rio Piraí II - Castro; Rio Iapó  
(ponte para pedestres) - Castro;  
Rio Iapó - Castro; Rio Capivara -  
Chopinzinho; Rio dos Índios -  
Cianorte; Rio Bandeirantes -  
Colorado; Rio Laranjinha -  
Congonhinhas - Rio da Areia - Cruz  
Machado; Rio Capricórnio - Cruzeiro  
do Oeste; Rio das Antas -  
Curiúva; Rio das Antas -  
Douradina; Rio Claro - Eng.  
Beltrão; Rio Pereira - Faxinal; Rio  
Santana - Francisco Beltrão; Rio  
Marrecas - Francisco Beltrão; Rio  
Faria - General Carneiro; Rio Água  
Branca - Goioerê; Rio Comissário -  
Goioerê; Córrego Ligeiro - Goioerê;  
Rio Branco - Grandes Rios; Rio  
Cascudo - Guaraniaguá; Rio Saí - Rio  
Iguaçu - Guaratuba; Rio Jacutinga -  
Ibiporã; Rio Guarda Velho - Ipiranga;  
Rio Bitumirim - Ipiranga; Rio Xambrê  
- Iporã; Rio Formoso - Iretama; Rio  
Corumbataí - Ivaiporã; Rio Ubá -  
Jacarezinho; Rio Jaguariaíva -  
Jaguariaíva; Rio Goioerê - Janiópolis;  
Rio Jacarezinho - Joaquim Távora; Rio  
Ligeiro - Jussara; Rio da Várzea -  
Lapa; Rio Tapera - Laranjeiras do Sul;  
Rio Potinga - Mallet; Rio Iguaçu  
(zinco) - Mandirituba; Rio Covô -  
Magueirinha; Rio Ivaí - Manoel Ribas;  
Rio Goioerê - Mariluz; Rio Ocoí -  
Medianeira; Rio Suruguá - Mirador;  
Rio Morretes - Morretes; Rio  
Nhundiaquara - Porto de Cima  
(Morretes); Rio Mãe Catira - Morretes;  
Ribeirão Suruguá - Nova Aliança do  
Ivaí; Rio Congonhinhas - Nova América  
da Colina; Rio Barra Grande -  
Ortigueira; Córrego do Leão -  
Ortigueira; Rio Chopim - Palmas;  
Rio Iratim - Palmas; Rio Forquilha  
- Palmeira; Rio do Salto - Palmeira;  
Rio dos Papagaios - Palmeira; Rio  
Pirapó I - Paranacity; Rio São  
Joãozinho - Paranaguá; Rio Pato

Branco - Pato Branco; Rio Vitorino  
- Pato Branco; Rio Mourão - Peabiru;  
Rio Negro - Pien; Rio Liso - Planalto;  
Rio Tibagi - Ponta Grossa; Rio  
Botuquara - Ponta Grossa; Rio Tibagi  
Ponta Grossa; Rio Espingarda - Porto  
Vitória; Rio da Várzea - Quitandinha;  
Rio Cotegipe - Realeza; Rio do Peixe -  
Reserva; Rio Açungui - Rio Branco do  
Sul; Rio Sarandi - Salgado Filho;  
Rio Jaracatiá - Salto do Lontra; Rio  
Cotegipe - Santo do Lontra; Rio  
Laranjinha - Santa Mariana; Rio Coroa  
de Prade - Santo Antônio do Caiuá; Rio  
Capanema - Santo Antônio do Sudoeste;  
Rio Represa - São Miguel do Iguaçu;  
Rio Couro de Boi - Sertãoópolis; Rio  
São Francisco - Toledo; Rio São  
Francisco Falso - Toledo; Rio Santa  
Quitéria - Toledo; Rio Marrecas -  
Turvo; Rio Iguaçu - União da Vitória;  
Rio Pirapó - Uniflor; Rio Claro -  
Campo Mourão; Ribeirão Vermelho -  
(Santa Margarida - Florestópolis);  
Rio Laranjinha - (Ibaiti - Ventania);  
Rio Água Clara - (Ibaiti - Ventania);  
Rio Amola Flexa - (Ibaiti - Ventania);  
Arroio das Pedras - (Ibaiti - Ventania);  
Rio Lageado Liso - (Planalto - Pérola  
do Oeste); Rio São Vicente (Santa  
Helena - Missal); Rio Areia Branca  
- (Ponta Grossa - Piraí do Sul);  
Rio Iapó - (Ponta Grossa - Piraí do  
Sul); Rio Piedade - (Rio Branco do Sul  
- Cerro Azul).

Viadutos: S/RFFSA - Apucarana; Vendrami II  
- Ponta Grossa (Contorno de P.Grossa);  
Santa Maria - Ponta Grossa (Contorno  
de P.Grossa); Santa Terezinha - Ponta  
Grossa (Contorno de P. Grossa);  
Vendrami I - Ponta Grossa (Contorno de  
P.Grossa); Visconde de Taunay - Ponta  
Grossa; s/RFFSA - Ponta Grossa;  
s/RFFSA - Reserva; s/RFFSA - Almirante  
Tamandaré; na estaca 799+15 -  
Almirante Tamandaré; s/RFFSA -  
Apucarana; s/ a BR.277 na PR.423 -  
Campo Largo; s/RFFSA (Contorno Norte  
de Arapongas) - Arapongas; em concreto  
armado na P.323 - Acesso a Umuarama -  
Umuarama; na Av. Souza Naves s/PR.151  
(lado direito) - (P.Grossa - Piraí do  
Sul); na Av. Souza Naves s/PR.151  
(lado esquerdo) - (P.Grossa - Piraí  
do Sul); na PR.151 (Contorno de Ponta  
Grossa) - (P.Grossa - Piraí do Sul).

Pavimentação: Altônia - São Jorge do  
Patrocínio; Astorga - Jaguapitã;  
Itambé - Bom Sucesso; Cafelândia  
- Nova Aurora; Casquel Agrícola;  
Castro - Tibagi; Vista Alegre -  
Coronel Vivida; Ventania - Curiúva;



Curiúva - Sapopema - São Jerônimo da Serra; PR.329 Harmonia - Curiúva; Nova Olímpia - Douradina - Ivatê; Foz do Iguaçu - Cataratas do Iguaçu (duplicação); Ibiporã - Sertãoópolis; Jundiá do Sul - BR.153; Lobato - Entroncamento PR.463; Marialva - Aquidaban; Marilândia do Sul - Rio Bom; Paraíso do Norte - Mirador; Tuneiras do Oeste - Moreira Sales; São João da Graciosa - Entroncamento PR.480; Santa Fé - Nossa Senhora das Graças; Nova Esperança - Novo Bilac; Sumaré - São João do Caiuá; Piraí do Sul - Ventania; Gutierrez - Rebouças; Porto Emigdão - Ribeirão Claro; Santa Helena - São Clemente; Santana do Itararé - Divisa São Paulo; Vista Alegre - São João; Palmeiras - São Mateus do Sul; Acesso a ponte sobre o Rio Iguaçu; BR.376 - Tijucas do Sul; Toledo - Vera Cruz do Oeste; Bragantina - Tupãssi; Verê - Águas do Verê; Vitorino - Divisa PR/SC.; Entronc. PR.092 (Almirante Tamandaré) - Entr. PR.417 (Colombo); Altônia - Iporã; Antônio Olinto - BR.476; BR.369 - BR.376 - Pirapó (Contorno Norte de Apucarana); Araruna - Campo Mourão; PR.323 - (Cianorte) - São Lourenço - Araruna; Marmeleiro - Barracão; Santo Antônio do Sudoeste - Barracão; Bela Vista do Paraíso - Sertãoópolis; Boa Vista de Aparecida - Entroncamento PR.182; Guaraituba - Bocaiúva do Sul; Manoel Ribas - Reserva; Cascavel - Juvinópolis; Itapejara do Oeste - Vista Alegre; União da Vitória - Cruz Machado; Cruzeiro do Oeste - Nova Olímpia; Figueira - Curiúva; Diamante do Norte - Terra Rica; Salto do Lontra - Enéas Marques; Francisco Beltrão - Verê; Francisco Beltrão - Itapejara do Oeste; Goioerê - Juranda; Ivatê - Icaraíma - Porto Camargo; BR.373 - Ipiranga; Jundiá do Sul - Ribeirão do Pinhal; Rebouças - Rio Azul - Paulo Frontin; Magueirinha - Palmas; Marechal Cândido Rondon - Nova Santa Rosa; Marechal Cândido Rondon - São Clemente; Umuarama - Mariluz; Contorno Sul de Maringá; Alexandra - Matinhos; Medianeira - Missal; Medianeira - Capanema; São Luiz do Purunã - Ponta Grossa; Paranapoema - Entroncamento PR.470; Pérola da Boa Esperança - PR.487; Piraquara - Quatro Barras; Acesso a Ponta Grossa (Avenida Taunay); Contorno e Trevo de Ponta Grossa; Porto Vitória - BR.153; Entr. BR.369 - Entr. PR.170 (Contorno Norte de Rolândia); Siqueira Campos - Salto do Itararé; Santa Cruz de Monte

Castelo - Santa Isabel do Ivaí; Santa Isabel do Ivaí - Tapira; Terra Rica - Santo Antônio do Caiuá; Japurá - BR.158 (São Carlos do Ivaí) - Tomazina - Siqueira Campos; Teixeira Soares - BR.277; Terra Boa - Malu - PR.323; Tupãssi - Jotaesse; Ivatê - Serra dos Dourados - Umuarama; Borrazópolis - Itacolomi - BR.376 (Apucarana); Francisco Alves - Palotina; Campina da Lagoa - Altamira do Paraná; Cachoeira - Socorro - PR.170; Jesuítas - Carajás; Laranjeiras do Sul - Marquinhos - Entr. PR.456 (Palmital); Manoel Ribas - Entronc. PR.460; Marmeleiro - Divisa PR.SC; Nossa Senhora das Graças - Santo Inácio; Prudentópolis - Entronc. BR.277; Santa Terezinha do Itaipu - Lago do Itaipu; BR. 376 - Campo Largo da Roseira; Acesso à cidade de Umuarama; Campo Mourão - Cruzeiro do Oeste; Barbosa Ferraz - BR.487 (Iretama); Palmitópolis - Nova Aurora; BR.369 - Ubiratã; Cambé - Vila Prado Ferreira - Santa Margarida - Florestópolis; Andaraí - Porto Leopoldina; Ibaiti - Ventania; Ribeirão Claro - Carlópolis; Planalto - Pérola do Oeste; Sede Sulina - BR.158; Santa Helena - Missal; São Jorge do Patrocínio - Pérola da Boa Esperança; Paranavaí - Tamboara - PR.559; Nova Londrina - Porto São José; Grandes Rios - Ribeirão Bonito; Ponta Grossa - Piraí do Sul (duplicação); Rio Branco do Sul - Cerro Azul; Colombo - Almirante Tamandaré; Pontes: Rio Cantu - Altamira do Paraná; Rio do Óleo - Barbosa Ferraz; Rio do Salto - Cascavel; Rio Chupador - Iretama; Rio Chopim - Itapejara do Oeste; Rio Taquara - Londrina; Arroio Iguaçu - Mal. Cândido Rondon; Rio Ribeirão - Paranaguá; Rio Guaíra - Três Barras do Paraná; Ribeirão Azul - Altamira do Paraná; Ribeirão dos Dourados - Arapongas; Rio Bom - Borrazópolis; Rio do Cobre - Cantagalo; Rio Turvo - Cerro Azul; Rio Chopim - Cel. Vivida; Rio Piquiri - Francisco Alves; Rio Tibagi (alargamento) - Ibiporã; Rio Taquara - Londrina; Rio Cleópatra - Maringá; Rio Guaraúna - Ponta Grossa; Rio Ribeirinha - Rio Branco do Sul; Rio da Várzea - Tijucas do Sul.

Entendemos que a homenagem que pretendemos, seja concedida ao Doutor HEINZ GEORG HERWIG, a quem mantemos respeito e admiração, e obedece aos anseios de todos

os segmentos da sociedade paranaense, motivo por que apresentamos à consideração desta Augusta Assembléia, esta justificativa bem fundamentada, inclusive com todos os dados biográficos do Engenheiro HEINZ GEORG HERWIG, que desejamos seja transformado efetivamente como mais um filho paranaense.

PROJETO DE LEI N. 249/86  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica denominado ATÍLIO MEZZON, o trecho da Rodovia PR-575, que liga a sede do Município de Nova Aurora ao seu Distrito de Palmitópolis.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 15/10/86.

(a) MÁRIO PEREIRA.

JUSTIFICATIVA:

Atílio Mezzon nasceu em Guaporé, Estado do Rio Grande do Sul, em 21/12/1900. Casado com Adriana Mezzon, teve quinze filhos e veio a falecer em 07.07.78.

Residiu em Nova Aurora durante 32 anos, e nesse período, com seu trabalho pioneiro ajudou o desenvolvimento e engrandecimento do município, razão pela qual é merecedor desta justa homenagem.

O SR. PRESIDENTE - (Antônio Annibelli) Esta finda a leitura do Expediente.

No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Fuad Nacli, inscrito.

O SR. FUAD NACLI - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Nós, nestes últimos dias, temos acompanhado pela imprensa, principalmente pela televisão, o confisco dos bois. Nós não poderíamos ficar calados aqui no Paraná, porque estamos vendo que na Nova República está havendo uma discriminação do nosso Estado.

Todos os pecuaristas e todos os brasileiros sabem perfeitamente que os maiores rebanhos do Brasil, estão em Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Goiás, e não vimos nenhum confisco no Rio Grande do Sul e muito menos em Minas Gerais, como também em Goiás.

Por quê? Faço essa pergunta aos Srs. representantes lá, no Senado e na Câmara Federal, porque existe no Ministério da Agricultura, um Ministro que é de Goiás, e no Ministério da Justiça, um Ministro que é do Rio Grande do Sul.

E nós aqui no Paraná, tivemos o confisco de bois, como São Paulo e o Mato Grosso do Sul. Acho que há uma necessidade de se vender bois, mas vimos pela televisão, do Grupo Lunardelli, o Sr. Sérgio, no

Noroeste do Estado de São Paulo, bois, garrotes, assim podemos dizer, que não tinham doze arrobas, confiscados. E a delegada da SUNAB de São Paulo, dizia que eles estavam confiscando bois, sejam deste ou daquele peso, e que os proprietários entrassem na Justiça.

Aonde vamos parar? Porque todos os pecuaristas do Brasil e principalmente do Paraná, sabem perfeitamente que um quilo de carne para ir à mesa do cidadão, leva cinco anos para ser feita.

Há mais de oito anos se matam as matrizes, se mata o gado que poderia gerar a abundância e a fartura para este Estado e para a Federação.

Se o Governo Federal não tem competência e o Ministro da Agricultura está perdido e não sabem o que fazer, querendo amedrontar o povo e os agricultores, confiscando o gado que está no pasto e tivemos a oportunidade de assistir no "Bom Dia, Brasil" o pecuarista Samir Gebran, de Presidente Prudente, voando sobre sua fazenda, enquanto a Polícia, a SUNAB e o confisco estavam lá embaixo querendo prender o seu gado, que já estava vendido ao frigorífico.

Aonde está o controle do Governo, trazendo carne da França e de todo o lugar para o consumo, e nós aqui precisando dar ao nosso povo a tranquilidade, a paz e o sossego.

Não podemos calar, e só vir defender o Governo do Estado e o Governo Federal. Não podemos vir a esta tribuna defender o Governo, mas também ver as falhas e os erros.

Faço um apelo aos representantes do Paraná, no Senado e na Câmara Federal, que façam os seus pronunciamentos e defendam o nosso Estado. Defendam, porque este Estado que nós estamos vendo, está sendo espoliado há mais de vinte anos, desde a Itaipu, que tem as melhores terras férteis deste Estado, e pecuaristas e agricultores que hoje estão apavorados sem saber o que fazer.

O SR. PRESIDENTE - (Antônio Annibelli)

Consulto o nobre Líder, uma vez que Vossa Excelência está inscrito no Pequeno Expediente, e também no Grande Expediente, se Vossa Excelência continuará na tribuna usando o Grande Expediente.

O SR. FUAD NACLI - Se esta Presidência me der a liberdade, continuarei o meu pronunciamento no Grande Expediente.

O SR. PRESIDENTE - (Antônio Annibelli)

Não havendo mais oradores inscritos no Pequeno Expediente, concedo a palavra a Vossa Excelência por trinta minutos.

O SR. FUAD NACLI - Agradeço a liberdade de Vossa Excelência, Sr. Presidente, e continuarei.

O Sr. Gabriel Manoel - Vossa Excelência me permite um aparte? (Assentimento).

Nós, do PTB, Deputado Fuad Nacli, estamos apoiando o futuro Governador Álvaro Dias, e para Vice, o ilustre engenheiro Ary Queiroz, mas Vossa Excelência está coberto de razão, num só ponto que eu queria fazer uma observação.

Quando Vossa Excelência fala no Senado, quando Vossa Excelência fala no Ministro da Agricultura, não sei a que partido eles pertencem. O Senador Frageli, tem 16 mil cabeças de gado, que até agora são intocáveis; eles estão prejudicando a nossa campanha aqui no Paraná. O Ministro Rezende, também, um dos maiores pecuaristas do Mato Grosso e de Goiás, o seu gado também é intocável.

Vossa Excelência, no Rio Grande do Sul, sabe muito bem de outro Ministro que Vossa Excelência citou o nome, que são os grandes pecuaristas e nós ficamos aqui com uma mortadela no sanduíche, a sofrer filas e filas, um desgaste dos candidatos que não querem outra coisa a não ser o bem-estar de nossa terra, de nossa gente.

Vossa Excelência tem que prolongar o seu discurso e procurar, ao invés de falar nos Senadores, falar no Presidente do Senado, que é o maior latifundiário, onde tem em sua fazenda, de 15 a 16 mil cabeças de gado.

Como pode um peixe miúdo, Deputado, estar sofrendo aqui as conseqüências? Vamos dizer a Álvaro Dias que se liberte desses tubarões, porque como Governador do Estado, ele há de olhar por nossa terra e por nossa gente.

Quero que Vossa Excelência cite Íris Rezende, Paulo Brossard e o Presidente do Senado, o ilustre Senador Frageli, que manda olhar o gado do vizinho, e tem 16 mil cabeças, intocáveis.

Muito obrigado.

O SR. FUAD NACLI - Agradeço o aparte do ilustre Deputado Gabriel Manoel, nosso companheiro e irmão.

Deputado Gabriel Manoel, Senhores Deputados.

Não podemos dar os números e nem saber a quantidade de gado que tem o Presidente do Senado, em sua propriedade.

Tivemos a oportunidade de ouvir, pelo rádio, que ele está fazendo a entrega dos seus bois, já vendidos, como foi feito em Presidente Prudente por muitos pecuaristas. Também acredito que muitos pecuaristas estão com seus bois gordos e não querem vender.

Nós tivemos a oportunidade também, logo no primeiro dia do confisco dos bois, uns três dias, Londrina matava 1.100 bois, engordados em confinamento, sendo entregues aos frigoríficos de Jacarezinho e de Curitiba, numa divisão para o frigorífico de Londrina, 1.100 cabeças de boi. Uma passagem, em média - nós tivemos a oportunidade de telefonar ao proprietário e conferir - média de 19 arrobas por boi.

É importante que se diga a esta Casa, ao ilustre Deputado Gabriel Manoel, o seu candidato ao Governo é o meu candidato, é o candidato do nosso Partido.

Quando falo nos Senadores, falo nos três candidatos; quando falo na representatividade da área federal, falo em todos os Deputados, não estou discriminando este ou aquele candidato. O que nós precisamos é proteger o nosso Estado que está sendo invadido e tomado pelo Rio Grande do Sul, por Minas Gerais e por outros Estados. Nós temos que ter a nossa representatividade nos Ministérios e nos segundos escalões.

Nós que temos dado muito para a Federação, temos recebido muito pouco; nós não poderemos ser o quintal desta República; precisamos participar dela, participar com os homens deste Estado, defendendo os nossos interesses.

Nós, aqui, não viemos criticar este ou aquele; estamos aqui para falar aquilo que estamos sentindo, porque não queremos deixar uma herança para nossos filhos, para nossos netos e para nossos amigos, porque hoje há uma intranquilidade, não só no Brasil. Há uma intranquilidade que se está gerando, principalmente entre muitos pecuaristas e fazendeiros. Vimos que aqui em Curitiba a carne chegada não atinge 10%, segundo ouvi no jornal, ontem e hoje, no "Bom Dia, Brasil", e no "Bom Dia, Paraná", para a distribuição nos açougues.

Há uma explicação, e não sei quem estava falando, segundo a qual estariam estocando carne, se houvesse necessidade de racionamento, e então haveria carne suficiente. Porque nesta época, no ano passado, o consumo diário era de mil cabeças de gado por dia, na praça de Curitiba. E houve um aumento, com o Plano Cruzado, de mais de 30%, e, hoje, há um abate de 600 cabeças. Há uma defasagem entre o abate e o consumo.

E o que nós queríamos era deixar bem claro, nos Anais desta Casa, de que nós não concordamos nem como cidadão e nem como ex-Deputado, que o Paraná continue sendo discriminado, porque estamos vendo que em Goiás, e está lá o Ministro da Agricultura defendendo o seu Estado, não deixando desapropriar nem confiscar os bois de seu Estado, que tem um dos maiores rebanhos do Brasil; vemos no Rio Grande do Sul, a mesma coisa; em Minas Gerais, quem sabe, ain-

da, eles querem proteger, dizendo que é um Estado em potencial de políticos, pedindo que não toquem em seu Estado.

Por que o Paraná, São Paulo e uma parte do Mato Grosso do Sul, que são de dois proprietários que moram em Presidente Prudente, que são donos das propriedades que foram confiscadas?

Aonde está, meus amigos, o bom senso em se abater uma rês com doze arrobas? Onde estão os homens que manipulam e gastam fortunas com a Polícia Federal com a Receita, fazendo depósitos em propriedades de firmas que já não mais existem, confiscando bois de uma fazenda já dividida, que é no Noroeste do Estado de São Paulo.

Aí está provando os erros daqueles que estão no Governo, que estão enquadrados numa cabeça, num pensamento voltado, achando que todo mundo é desonesto, achando que estamos aqui para ficar calados e não dizer que os Ministros que tomaram esta atitude, com todo o respeito que temos pelo Ministro Dilson Funaro, porque acreditamos no Plano Cruzado, e acho que tem acertado. Mas, alguma coisa tem desacertado; não poderia deixar de vir contestar este desmando desta Nova República, com referência ao confisco dos bois e, principalmente ao nosso Estado, de origem, porque aqui constituímos família, e temos obrigação de fazer um alerta aos representantes na Câmara e no Governo Federal, para que parem e que não façam mais o que fizeram com aqueles que não têm, aqueles que têm bois com mais de 18 arrobas no pasto; deve ser confiscado, se não forem vendidos, porque se tivéssemos bois de 16, 17 arrobas, meus amigos, sempre vendi, porque a cabeça de um homem não pode pensar por todos.

Acreditamos que com esta falha, quem sabe, os homens que fazem parte deste Governo vão fazer um exame perfeitamente, para ver que eles erraram, pecaram, fazendo confiscos de bois que não poderiam ser mortos.

Mas, nós aqui do Paraná, tendo sido espoliados, como dissemos, pelas inundações de Itaipu, pelas inundações, como estamos vendo agora em Guaíra e no Vale do Paranapanema, as terras mais férteis do Brasil, e nada recebemos em troca.

E antes de terminar o pronunciamento, Sr. Presidente, queremos reafirmar a nossa posição, já que estamos falando no horário do nosso Partido, o Partido Trabalhista Brasileiro, reafirmar a nossa posição, se o nosso Partido está unido, com os Senhores quatro Deputados desta Casa, para defender os interesses do Paraná, para defender os interesses do nosso Estado, não é porque apoiamos o Senador Álvaro Dias, apoiamos Ary Queiroz, para Vice-Governador, que somos obrigados a ficar calados

com os erros do governo. Podemos aqui levar no melhor candidato que o Paraná tem. Pedimos porque temos oito netos, e por isso quero um Estado bem administrado, quero um Estado pujante, administrado por um jovem que passou por esta Assembléia Legislativa, que conhece muito bem o Estado, que é o Senador Álvaro Dias, que merece o respeito de todos os paranaenses e vem fazendo uma campanha de peregrinação pelo Estado, junto com seus companheiros, em defesa do nosso Estado, para o Senado da República e para Vice-Governador o seu companheiro de chapa e todos os Deputados Estaduais. Mas pedimos aos nossos amigos e aos nossos companheiros, que votem nos candidatos do nosso Partido - o Partido Trabalhista Brasileiro, não o PTB de Ermírio de Moraes, o Partido Trabalhista Brasileiro é muito mais de Álvaro Dias, porque estamos no Paraná e não em São Paulo.

Queremos deixar bem clara a nossa posição: antes de assumi-la, de integrar o Partido Trabalhista Brasileiro, já estávamos com Álvaro Dias, não precisava vir nesta tribuna e dizer que estamos com Álvaro Dias, porque as nossas bases que nos trouxeram para esta Assembléia, todos os municípios, todos os Prefeitos estão com Álvaro Dias, estão com muitos Senhores Deputados do PMDB bem como de outros Partidos.

Queremos dizer aos companheiros de bancada, Deputados Gabriel Manoel, Deputado Erondy Silvério, Francisco Escorsin, que sabem da nossa unidade, que temos respeito por aqueles que querem trabalhar pelo Paraná, e é a razão que fez com que o PTB desse o apoio ao Senador Álvaro Dias e ao Sr. Ary Queiroz.

Muito obrigado, Srs. Deputados. - (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli)- Encerrado o Grande Expediente, consulto à Liderança do Partido Trabalhista se fará uso do seu tempo. (Declina).

Havendo declinado, consulto a Liderança do Partido Democrático Social. (Declina). Havendo declinado, consulto a Liderança do Partido Democrático Trabalhista.

Concedo a palavra ao Senhor Deputado Osvaldo Alencar Furtado.

O SR. OSVALDO ALENCAR FURTADO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

O problema de boi é também um problema da insensibilidade política do Governo Peemedebista do Paraná e do Brasil. Do Paraná, porque já em setembro de 1983, os pecuaristas de Paranaíba, reuniam-se e faziam rol de sugestões dirigidas ao Governador Richa, fazendo observações e sugestões para já minimizar então, o problema do boi do Paraná.

Infelizmente, a trilha percorrida pelo PMDB no Paraná, foi de total insensibilidade em todos os níveis de atuação. Já na época, os pecuaristas do Noroeste reclamavam a bitributação do boi, quando o boi era bitributado, pagando tributo até mesmo do percurso de uma fazenda para a outra, em busca de um pasto melhor, como é normal entre os pecuaristas. E sugeria então, que tributado fosse, apenas o leite e seus derivados e a carne, sendo isento de tributação outras partes comercializáveis do boi. Sequer recebeu respostas esse manifesto, e os pecuaristas do Noroeste ficaram no prejuízo. E a sanha devoradora dos cobradores de impostos, dos cobradores de impostos do PMDB, continuaram a cobrar, a bitributar o boi dentro do Paraná. De repente veio o Plano Cruzado. Já pegou os pecuaristas no prejuízo. E as colocações feitas pelo Deputado Fuad Nacli e o Deputado Gabriel Manoel, dos grandes proprietários, postos todos eles em alto escalão do Governo, eles têm o seu boi intocável. E os pecuaristas de mãos calosas, de alqueire em alqueire, foram construindo suas fazendas neste Paraná de Deus e do trabalhador, têm o seu boi vendido no prejuízo, ou lhe roubado na palavra correta que deve ser dita, para que o povo possa se alimentar da carne.

E hoje, no "Bom Dia, Paraná", um representante dizia que o povo de Curitiba recebe diariamente com bois vindos dos congelamentos da França. Nem na Ditadura faltou tanta comida e nem a História registra nos períodos de guerra o dia das maiores dificuldades por que passaram os trabalhadores brasileiros. Esta Nação nunca recebeu uma enxurrada tão grande de mentiras quanto agora.

No começo deste ano, o Presidente Sarney prometia à Nação, milhares de litros de leite para as crianças pobres. E hoje, nem as crianças ricas podem obter o leite a não ser se madrugar para entrar qual fila do INPS, que também não exterminaram, que o PMDB combatia e não resolveu. Hoje, entra o rico e entra o pobre em busca do litro de leite, entra o velho e o doente em busca do litro de leite.

Senhores, este é o Brasil do PMDB, do PMDB que vai à televisão e diz que vai resolver o problema do menor abandonado. E eu lhes digo, porque fui o Deputado que mais apresentou propostas de soluções para o problema do menor abandonado. E digo-lhes numa denúncia, para este Estado, que o Orçamento do Estado, que o Orçamento do Estado do Paraná, elaborado pelo PMDB para o próximo ano, 1987, destina para o menor abandonado apenas 0,37% do Orçamento do Estado. Isto significa, Senhores, uma miséria para cuidar de cerca de trezentas e cinquenta mil crianças abandonadas, des-

prezadas e necessitadas que moram ou vegetam no Estado do Paraná.

Brincar com a miséria da criança não é demagogia: é desumanidade mesmo! Quando se elabora um Orçamento para um Estado pujante como o Paraná, e o Governo do PMDB manda o seu candidato à televisão dizendo com as crianças do CEDIT, crianças que foram selecionadas, porque eu desafiaria o Senador Alvaro Dias para ir num debate em confronto com as crianças do CEDIT, e elas pudessem falar livremente, não treinadas como foram e apareceram na televisão. Esta denúncia recebi de funcionários do próprio CEDIT.

Gente, não vamos brincar com a desgraça alheia, com a miséria das crianças. E tanto é verdade a insensibilidade do PMDB, e tanto é verdade que amanhã nós teremos mais bandidos porque hoje já temos, temos e está comprovado pelo próprio Orçamento do Estado para 1987 que já destina para prisão ou para os prisioneiros, para a estrutura da Secretaria de Justiça, que hoje foi transformada praticamente numa Secretaria carcerária; ela já destina o dobro do que destina para os menores abandonados, ou seja, 0,6 e quizeras por cento para cuidar dos bandidos do Paraná.

Senhores, os números não são meus, são do Orçamento do Estado que esta Assembléia vai votar porque não pode modificar, porque também as prerrogativas que o PMDB poderia devolver ao Poder Legislativo e ao Congresso Nacional e não devolveu, porque é interessante quando se chega ao Poder se cevar dele, empanturrar-se de Poder, lambuzar-se no Poder.

O PMDB de luta, o PMDB de combate, o PMDB de resistências já não existe mais. Infelizmente, hoje, o PMDB é o da demagogia, o PMDB da farsa e do ruído, dos programas bem montados de televisão para continuarem a enganar este povo. Pois que enganem os adultos pelo menos se eles quisessem mais uma vez passarem por trouxas, mas não vamos ludibriar o sono das crianças que querem ser homens para ajudar trabalhando, construir um Paraná melhor, mais digno e mais justo. 0,37% para o menor abandonado! E os outros infelizes Senhores, os miserabilizados, os que precisam de cadeira de rodas, os que precisam de óculos, de passagem, de perna ortopédica. Quanto o Orçamento do Estado destina para os miserabilizados do Paraná? O Orçamento do Estado para o próximo ano, destina 0,21%. E, no entanto, o Tribunal de Justiça, para pagar os seus funcionários e as mordomias dos juizes e dos desembargadores, que têm um "chá da tarde" igual ao da Rainha da Inglaterra, recebe 6% do Orçamento do Estado.

Aí estão colocadas as desigualdades sociais; aí estão, já de antemão, consuma-

das as injustiças que serão praticadas no Governo do PMDB. Com a paz de Deus não haverá mais Governo do PMDB no próximo ano, haverá o Governo da Frente das Oposições, com Alencar Furtado mostrando ao Paraná o que é lisura, competência e dignidade.

Muito obrigado.

O SR.PRESIDENTE (Antônio Annibelli)- Consulta à Liderança do PFL se fará uso do seu tempo. (Declina).

Havendo declinado, consulto à Liderança do PCB.

Com a palavra, o Senhor Deputado Márcio Almeida.

O SR.MÁRCIO ALMEIDA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Fugindo da tônica do boi e entrando na discussão da saúde do povo.

Hoje se realiza aqui em Curitiba um encontro da maior importância sobre Hemoterapia e Constituinte. No auditório do Edifício Castello Branco, profissionais e técnicos da área da saúde, relacionada ao sangue e hemoderivados, debatem a angustiante situação de como solucionar o problema do comércio do sangue.

No Paraná, nas últimas semanas, através do Hemocentro, se identificou, finalmente a grave situação da contaminação das bolsas de transfusão sanguínea. Essa situação que há anos persiste sendo responsável pela transmissão de algumas doenças, exige, com urgência, providências por parte dos órgãos públicos, no sentido de eliminar o malfadado comércio do sangue humano.

Tenho certeza que as conclusões que neste debate deve advir, terão, nesta Assembleia, por parte dos Senhores Deputados, a acolhida pertinente e o encaminhamento necessário. Também, aproveito a oportunidade desta tribuna, para, mais uma vez, solicitando o apoio dos Senhores Deputados, na aprovação de mensagem dirigida ao Senhor Ministro da Previdência Social, apelando para que não haja punições aos funcionários da Previdência Social que recentemente paralisaram suas atividades na busca do atendimento de algumas reivindicações importantes como o plano de cargos e salários e o reajuste.

A paralisação já se encerrou e é importante para que os trabalhos de assistência médico-hospitalar de benefícios, de aposentadoria se realizem num clima de tranquilidade e o relacionamento dos funcionários com as chefias volte à normalidade. E para isso, é importante que se suspendam as punições, como o desconto dos dias paralisados, que vem sendo anunciado. E, por último, para registrar já com antecedência o nosso protesto à reunião que, na próxima semana, se realiza aqui em Cu-

ritiba, da União Democrática Ruralista. A tentativa e o processo de organização crescente desta entidade, a nosso ver, repetimos, só esvazia os legítimos canais de participação que a classe produtora rural tem através dos sindicatos patronais e das sociedades rurais. E implanta uma forma que não contribui para a consolidação da Democracia, que é a UDR, pelo seu posicionamento que vem assumindo a cada dia no panorama nacional.

Era só, Sr. Presidente. Muito obrigado.

O SR.PRESIDENTE (Antônio Annibelli)- Consulta à Liderança do PL se fará uso do seu tempo. (Declina).

Havendo declinado, consulto à Liderança do PMDB. (Declina).

Havendo declinado, declaro encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

#### ORDEM DO DIA,

com a presença de Senhores Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Mário Pereira, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Esta Presidência registra com satisfação a presença do Vereador de Jesuítas, Cyro Biazotto.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Antônio Annibelli, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

O SR.OSVALDO ALENCAR FURTADO - (Pela Ordem)- Gostaria de solicitar à Presidência e ao Plenário, que após lida a Ordem do Dia fosse suspensa a sessão em homenagem póstuma à mãe do Deputado Basílio Zanusso, que faleceu na data de ontem.

O SR.PRESIDENTE (Antônio Annibelli)- Esta Presidência atende a solicitação.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Anibal Khury, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados:

#### EM VOTAÇÃO

1ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 86/86, de autoria do Deputado ANTÔNIO ANNIBELLI, que isenta da contribuição do IPE, os servidores inativos filiados ao Instituto. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F., por unanimidade. EM REGIME



DE URGÊNCIA. Aprovado.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI N. 86/86

PARECER:

O nobre Deputado Antônio Annibelli, pretende com o Projeto de Lei em exame, isentar da contribuição do IPE, os servidores inativos filiados ao Instituto.

É fato que a matéria fere dispositivo constitucional, pois, trata-se de matéria de natureza financeira. O que é constatado pela justificativa que acompanha o projeto de lei. A mesma, em sua "Fundamentação quanto à competência", ressalta, entretanto, a inexistência de emenda à Constituição Federal que visa restabelecer as prerrogativas ao Poder Legislativo.

Além disso, é indispensável dar relevo ao mérito da medida proposta, de inquestionável alcance social. Vale lembrar que o Presidente José Sarney acaba de sancionar lei de sua iniciativa que cancela a contribuição dos aposentados para a Previdência Social, instituída de forma tributária pelo Governo anterior. Anuncia-se, igualmente, a possibilidade de isenção para os assalariados que percebem até um salário-mínimo.

Assim sendo, considerando o aspecto de justiça social da matéria, manifestamos o nosso Parecer favorável à mesma, opinando pela sua aprovação, fazendo votos de que o vício de origem seja corrigido pela sanção governamental.

Sala das Comissões, em 05.08.86.

(aa) TADEU LÚCIO MACHADO

Presidente

ANTÔNIO BELINATI

Relator.

COMISSÃO DE FINANÇAS  
Projeto de Lei n. 86/86

PARECER:

O plano de lei em questão, de autoria do Deputado Antônio Annibelli, pretende isentar da contribuição ao Instituto de Previdência do Estado- IPE, os filiados deste Órgão que tenham alcançado a inatividade.

A douta Comissão de Constituição e Justiça manifestou-se favoravelmente ao projeto epigrafoado, ainda que reconhecendo a existência de vício de iniciativa, pelo mérito da matéria.

No âmbito a que esta Comissão de Finanças é chamada a opinar, temos que realmente o assunto é meritório, sem, no entanto, que se tenha ouvido a opinião do Poder competente sobre a exequibilidade do direito que se está pretendendo criar.

Dentro, portanto, dos limites postos acima opinamos favoravelmente à aprovação,

com conseqüente envio ao Plenário para votação.

É o Parecer.

Sala das Comissões, em 19.08.86.

(aa) ACIR MEZZADRI

Presidente

TADEU LÚCIO MACHADO

Relator.

3ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 68/86 (Mensagem n. 97/86 ex-Proposição n. 103/86), oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova os Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Educação e os Municípios nas datas que especifica, objetivando a aplicação de recursos financeiros do Fundo de Investimento Social - FINSOCIAL em apoio à ampliação da oferta de educação pré-escolar no Estado. Aprovado.

3ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 70/86 (Mensagem n. 115/86 ex-Proposição n. 119/86), oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova os Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Educação e os municípios, nas datas que especifica, objetivando a expansão da educação pré-escolar. Aprovado.

3ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 71/86 (Mensagem n. 107/86 ex-Proposição n. 112/86), oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova os Convênios n. 677/85, celebrado em 05.12.85, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Educação e o Município de Curitiba, objetivando a aplicação de recursos financeiros da SEED, na implantação de Escola Especializada na Rede Municipal de Ensino. Aprovado..

3ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 72/86 (Mensagem n. 101/86 ex-Proposição n. 107/86), que aprova os Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria do Estado da Educação e os Municípios, nas datas que especifica, objetivando a aplicação de recursos escolares de ensino de 1.º grau da rede pública. Aprovado.

3ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 73/86 (Mensagem n. 98/86 ex-Proposição n. 104/86), oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova os Convênios celebrados em 04.07.86, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria do Planejamento e os Municípios de Colombo e Curitiba, objeti-



vando aplicação de recursos financeiros do Programa de Mobilização Energética PME/PR - Programa de Investimentos em Transportes Urbanos. Aprovado.

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 74/86 (Mensagem n. 100/86 ex-Proposição n. 106/86), oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova o Acordo n. 05/86, celebrado em 18.07.86, entre o Estado do Paraná e a Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul - SUDESUL, com intervenção do Ministério do Interior, visando a execução do Programa de Açudes e Poços nos Estado do Paraná. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - Do projeto de Resolução n. 75/86 (Mensagem n. 118/86 ex-Proposição n. 123/86) - oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova os Convênios n. 675/85, celebrado em 06.11.85 e n. 676/85, celebrado em 16.12.85, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Educação com os municípios nas datas que especifica, objetivando o fortalecimento do ensino municipal, com vistas à expansão da educação pré-escolar. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 76/86 (Mensagem n. 105/86 ex-Proposição n. 110/86), oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova o Convênio e o Município de Barbosa Ferraz, objetivando proporcionar condições com vistas à expansão da educação pré-escolar. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 77/86 (Mensagem n. 123/86 ex-Proposição n. 127/86), oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova o Convênio celebrado em 26.12.85, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Segurança Pública e EMOPAR, com o Município de Cruzeiro do Sul, objetivando a construção de prédio destinado a abrigar a Delegacia de Polícia e Cadeia Pública do referido município. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 78/86 (Mensagem n. 95/86 ex-Proposição n. 101/86), oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova o termo aditivo datado de 27.12.85, ao Convênio celebrado em 26.06.85, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Educação e o Município de Contenda, objetivando a cooperação e apoio à melhoria do Ensino Municipal Ru-

ral. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 79/86 (Mensagem n. 112/86 ex-Proposição n. 116/86), oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova o Convênio n. 18/85, celebrado em 08.01.85, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Educação e Ministério da Educação e Cultura, conforme especifica. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 80/86 (Mensagem n. 102/86 ex-Proposição n. 108/86), oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova os Convênios ns. 660 e 661, celebrados em 21.11.85, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado Educação e, respectivamente, a Faculdade Municipal de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí e a Faculdade de Ciências Humanas "Arnaldo Busato" de Toledo, objetivando a realização de cursos de formação de professores para a educação especial. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 81/86 (Mensagem n. 116/86 ex-Proposição n. 120/86), oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova os Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Educação e os municípios, nas datas que especifica, objetivando criar, na área de educação como forma de melhores condições para a educação formal e como ampliação das atividades educativas. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 82/86, (Mensagem n. 111/86 - ex-Proposição n. 109/86), oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova os Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Educação, com os municípios, nas datas que especifica, objetivando a ação conjunta com vistas a melhorias das condições para a educação formal e ampliação das atividades educativas. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 83/86, (Projeto de Lei n. 370/84), oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que autoriza a realização de plebiscito, na área que especifica, no Município de Campo Mourão, para que a respectiva população decida sobre a criação do Município de Luiziana. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n.

84/86, (Projeto de Lei n. 161/86), oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que autoriza a realização de plebiscito, na área que especifica, no Município de Umuarama, para que a respectiva população decida sobre a criação do Município de Ivaté. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 86/86 (Mensagem n. 120/86, ex-Proposição n. 124/86), oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova o Termo de re-Ratificação aos Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Educação, com os municípios e nas datas que especifica, objetivando a aplicação de recursos do FINSOCIAL, na área de educação pré-escolar. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 87/86 (Mensagem n. 113/86- ex-Proposição n. 117/86), oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE da Comissão de Constituição e Justiça, que aprova o Termo Aditivo ao Convênio celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Educação com os Municípios e nas datas que especifica, objetivando a execução de Projeto de Cooperação e apoio à melhoria do ensino municipal rural. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 88/86 (Mensagem 89/86- ex-Proposição n. 97/86), oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE da Comissão de Constituição e Justiça, que aprova os Convênios celebrados em 12.05.86, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Administração e os municípios adiante mencionados, objetivando a aplicação de Recursos Financeiros da Cota-Parte Estadual do Adicional Restituível do Imposto Único sobre lubrificantes Líquidos e Gasosos de 1985. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 89/86 (Mensagem n. 122/86- ex-Proposição n. 126/86), oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE da Comissão de Constituição e Justiça, que aprova os Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Segurança Pública, com os Municípios e nas datas que especificam, objetivando a construção de prédios destinados às instalações das Circunscrições Regionais de Trânsito, nos municípios signatários. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 90/86 (Mensagem n. 117/86- ex-Proposição n. 122/86), oriundo do PARECER APROVADO

POR UNANIMIDADE da Comissão de Constituição e Justiça, que aprova os Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Educação com os Municípios, datas e valores que especifica, objetivando ação conjunta para criar serviços na área da educação, como forma de oferta de melhores condições para a educação formal. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 91/86 (Mensagem n. 106/86- ex-Proposição n. 11/86), oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE da Comissão de Constituição e Justiça, que aprova os Convênios celebrados em 09.01.86, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Educação e os Municípios de Cerro Azul e São Mateus do Sul, objetivando a aplicação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação- FNDE, para a promoção e fortalecimento do ensino de 1º grau. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 92/86 (Mensagem n. 110/86 - ex-Proposição n. 115/86), oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE da Comissão de Constituição e Justiça, que aprova os Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Educação com os Municípios nas datas que especificam, objetivando o desenvolvimento de condições com vistas à expansão da educação pré-escolar. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 93/86 (Mensagem n. 109/86, ex-Proposição n. 114/86), oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE da Comissão de Constituição e Justiça, que aprova os Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Educação com os Municípios e nas datas adiante mencionadas, objetivando o desenvolvimento de condições com vistas à expansão da educação pré-escolar. Aprovado, artigo por artigo.

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 94/86, (ex-Proposição n. 94/86), oriundo do PARECER APROVADO POR UNANIMIDADE da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a Prestação de Contas do Governo do Estado do Paraná, relativas ao exercício financeiro de 1985. Aprovado, artigo por artigo.

O SR. PRESIDENTE (Antônio Annibelli)- Sobre a mesa, requerimento de autoria do Senhor Deputado Antônio Annibelli, constante do expediente, solicitando votos de congratulações, pela inauguração de diversas obras, bem como da instalação de várias empresas, no Município de Rio Negro. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor De-

putado Edgard Pimentel, constante do expediente, solicitando voto de louvor, pela passagem do 25.º aniversário do Grupo IBE-MA - Indústria de Madeiras S/A, no Município de Ponta Grossa. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Nestor Baptista, constante do expediente, solicitando o envio de expediente a Senhora Secretária da Educação, encarecendo a construção de um colégio de Segundo Grau, na Fazenda Rio Grande, Município de Mandirituba. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Nilso Sguarezi, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário dos Transportes, encarecendo a continuação dos trabalhos de construções da Rodovia PR- 487, na altura do trevo de Catuporanga ao trevo de Manoel Ribas, ligando os Municípios de Cândido de Abreu a Manoel Ribas. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor deputado Odeni Mongrue, constante do expediente, solicitando votos de congratulações à APP- "Associação dos Professores do Paraná", pela passagem do "Dia do Professor". Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Gilberto de Carvalho, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Presidente do IBGE, encarecendo providências no sentido de corrigir o equívoco ocorrido no Município de Borrazópolis, com a redução, por estimativa, de quinze mil, e seiscentos para nove mil, duzentos e quarenta e sete, o número de habitantes daquele Município. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Márcio Almeida, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Delegado Regional do Trabalho, encarecendo que reconsidere parecer que considera inelegíveis Antônio Pereira de Santana, Valdeci Alves do Nascimento e

João Alves de Moraes, eleitos para o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Curitiba. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Odeni Mongrue, constante do expediente, solicitando voto de congratulação pela passagem do "Dia do Professor" ao Corpo Docente da Universidade Estadual do Município de Ponta Grossa. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Fuad Nacli, constante do expediente, com apoio de diversos Senhores Deputados, solicitando voto de pesar, pelo falecimento da Senhora Filomena Monaro Zanusso, ocorrido nesta Capital. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento verbal de Osvaldo Alencar Furtado - requer a suspensão da presente sessão em virtude do falecimento da Senhora Filomena Zanusso.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quinta-feira, dia 16, às 10:00 horas, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

3ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Resolução ns. 74/86, 75/86, 76/86, 77/86, 78/86, 79/86, 80/86, 81/86, 82/86, 83/86, 84/86, 86/86, 87/86, 88/86, 89/86, 90/86, 91/86, 92/86, 93/86, 94/86.

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 86/86.

Marca ainda, uma Sessão Extraordinária, para logo após, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - dos Projetos de Lei ns. 95/86, 100/86, 143/86, 146/86, 147/86, 163/86.

Levanta-se a sessão.